

# DUTRA LANÇA O PROJETO

## VERSOU SOBRE ASSUNTOS POLITICOS A CONFERENCIA DE PETROPOLIS

*Dutra lança o problema da sucessão*

*20.3.48*

Em meio à maior expectativa, realizou-se ontem, em Petropolis, a anunciada conferencia entre o presidente da Republica e o governador do Estado de Minas Gerais.

O encontro de Petropolis ultrapassou todas as conjeturas e pode-se mesmo afirmar que, após ele, a questão da sucessão presidencial tomará seguro rumo, desfazendo-se os boatos que o precederam.

A solução do problema presidencial, que até o momento estava sendo procurada apenas pelos proceres mais destacados do P.S.D. e da U.D.N., e de certo modo à revelia do sr. presidente da Republica, recebe agora novo impulso e uma orientação realmente inesperada. O chefe da nação lança oficialmente perante a nação o caso successorio, reafirmando seu desejo de que ele fosse resolvido dentro do acordo interpartidario. Mais que isso, aponta ele o remedio, que a seu ver seria o ideal — a candidatura unica.

**Rubem BRAGA**

(Enviado especial da Folha da Manhã)

**PETROPOLIS, 19** — Tendo-se recolhido, cerca de 1 h 30 da madrugada, ao seu apartamento, no Hotel Quitandinha, o governador Milton Campos recebeu, logo cedo, a visita do sr. Pereira Lira, que veio acertar pormenores referentes ao seu encontro com o presidente Dutra.

Logo depois apareceu o sr. Paulo Bitencourt, seguindo-se duas ondas de deputados mineiros da U.D.N., a começar pelo sr. Gabriel Passos. Foi notada a presença dos srs. professor Valdemar Ferreira, de São Paulo; deputado José Augusto, do Rio Grande do Norte, e deputado Ezequiel Mendes, eleito pelo P.T.B. de Minas Gerais. Também esteve presente o sr. Juarez Sousa Carmo, do P.R., segundo vicepresidente da Assembléia mineira. Os demais visitantes foram deputados federais udenistas de Minas.

### UMA HORA E QUINZE MINUTOS DE CONFERENCIA

### GETULIO

#### apela para Borghi

PETROPOLIS, 19 (Enviado especial das Folhas) — Fomos informados, por um dos proceres politicos que vieram a Petropolis por ocasião da conferencia do general Dutra e do governador Milton Campos, que o sr. Hugo Borghi recebeu há tempos um veemente apelo do sr. Getulio Vargas para regressar às atividades politicas. O proprio sr. Hugo Borghi contou o fato ao nosso informante na presença do sr. Sousa Costa. O ex-ditador queria que o chefe "marmiteiro" reorganizasse suas forças para influir a seu favor na campanha da sucessão. Prometia-lhe, em troca, todo o apoio à sua candidatura à governança paulista.

A proposta não parece ter interessado muito ao sr. Borghi, que está plantando arroz no oeste e industrializando o babaçu no Maranhão.

Em companhia do senador Artur Bernardes Filho, do P.R. — que foi quem sugeriu ao presidente Dutra a conferencia com o governador de Minas, e que funcionou como uma especie de paraninfo no encontro de hoje — o sr. Milton Campos e os membros de sua comitiva dirigiram-se ao Palacio Rio Negro, onde chegaram cerca de 11 horas.

Pouco depois, o governador de Minas passou a conferenciar com o presidente da Republica. Essa conferencia durou cerca de uma hora e quinze minutos. Enquanto isso, nos salões, palestravam os srs. Novelli Junior, Artur Bernardes Filho e os membros das casas civil e militar da presidencia da Republica e o sr. Pereira Lira saía para dar uma volta com o sr. Pedro Aleixo.

### MUITO SORRISO

As 12 h 15 o presidente Dutra abriu a porta do salão onde se encontrava com o sr. Milton Campos. Fotografos e reporteres

106



O sr. Milton Campos concedendo sua entrevista aos jornalistas

precipitaram-se, mas o sr. d'Alamo, chefe do cerimonial, levou seu excesso de zelo ao ponto de fechar a porta. Segundos depois, entretanto, voltava a abri-la, dizendo, com certa solenidade, que o presidente e o governador teriam prazer em receber os jornalistas.

Tanto o general Dutra como o sr. Milton Campos mostravam-se sorridentes. No momento em que foi batida a primeira chapa, fez o general Dutra questão de que o senador Artur Bernardes Filho tomasse assento ao seu lado, no sofá.

Iniciadas as perguntas, o presidente anunciou que o governador de Minas satisfaria a curiosidade dos reporteres. O representante das Folhas pediu licença para fazer uma pergunta que, pela sua natureza, deveria ser respondida pelo proprio presidente da Republica:

— E' verdade que v. ex. val substituir o seu ministro da Justiça?

Aludiamos aos rumores correntes no Rio, segundo os quais o sr. Benedito Valadares teria sido convidado para substituir o sr. Adroaldo.

A surpresa da pergunta desfez o sorriso do presidente. O general Dutra ficou serio, mas respondeu com firmeza:

— Tambem a essa pergunta o sr. governador pode responder.

#### DECLARAÇÕES DO SR. MILTON CAMPOS

Dirigiram-se todos, então, a outra sala, onde o general Dutra se sentou à cabeceira de

uma longa mesa, ladeado pelos srs. Milton Campos e Artur Bernardes Filho. O governador mineiro começou então a falar aos reporteres, em seu nome e no do presidente.

Confirmou, de inicio, que a conferencia versara sobre assuntos politicos, tendo sido discutido o problema da sucessão presidencial.

— "E' um assunto que deve ter seu natural desenvolvimento, mas sem precipitação. Um problema que será posto e desenvolvido de acordo com a evolução dos fatos. S. ex., o sr. presidente, não tem preocupações de nomes".

Após uma pausa, acrescentou o sr. Milton Campos:

— "A politica brasileira tem-se desenvolvido, ultimamente, à base de um esquema interpartidario. Entende s. ex., o sr. presidente, que esse eficaz instrumento de ação politica deve continuar a ser utilizado. O assunto, naturalmente, será motivo de conversações interpartidarias".

O general Dutra interveio a essa altura para dizer:

— "Sim, e é preciso encarar a possibilidade de que outros partidos venham a participar do acordo".

O sr. Milton Campos continua:

— "Tambem julgamos necessario um debate de idéias, no sen-

(Conclui na pag. seguinte)

## DUTRA LANÇA O PR

(Conclusão da pag. anterior)

tido de serem fixados os interesses do povo; com base na solução dos problemas do povo é que poderemos organizar um esquema de ação".

O governador de Minas ia dizer mais alguma coisa quando um reporter, abruptamente, indagou do presidente:

— "Então v. ex. está mesmo querendo capitanear o problema da sucessão?"

O presidente respondeu, vivamente:

— "Não! Deixo isso com os partidos. Mas defendo a formula de um acordo interpartidário".

Outra pergunta:

— "V. ex. terá novas conferências sobre o assunto?"

Resposta do presidente:

— "E' natural, converso com um, com outro."

— "E' sobre alterações no Ministério?"

— "No momento não pretendo fazer nenhuma mudança nos ministerios. Isso, no momento. Está visto que mais tarde não sei".

Formulam-se varias perguntas e, a certa altura, evitando responder uma pergunta sobre politica paulista, o presidente disse, espontaneamente:

— "Conversamos tambem sobre a necessidade da união politica dos mineiros".

O sr. Milton Campos secundou-o:

— "Sim, o presidente confia em que os mineiros se unam para cooperar na solução democratica dos problemas politicos nacionais. Minas sempre soube unir-se em torno de grandes causas".

Outra pergunta dirigida ao presidente.

— "Que pensa da candidatura unica?"

— "Seria o ideal".

— "E é viavel?"

— "Pelo menos, devemos tentar".

Surgem outras perguntas, mas o sr. Artur Bernardes Filho pede seja concedido um habeas-corpus ao presidente que, alem do mais, deve estar com fome.

### O ALMOÇO

Do almoço participaram as seguintes pessoas: presidente Eurico Dutra, governador Milton Campos, sra. Antonio João Dutra, senador Artur Bernardes Filho, srs. Pedro Aleixo, Rodrigo Seabra, Edgard da Mata Machado, coronel Euripedes de Oliveira Dias, Luis Novelli Junior e sra., ministro Francisco d'Alamo Louzada, capitão Antonio João Dutra, d. Ana da Glaria Araujo, capitão Regulo Melo, Fabio Campos e consul Helio Cabal.

### ENCONTRO COM PROCERES POLITICOS

Depois do almoço que se seguiu à longa conferencia que manteve hoje com o general Dutra, o sr. Milton Campos regressou ao Hotel Quitandinha. Ali recebeu inumeros proceres politicos, a começar pelo presidente do seu partido sr. Prado Kelly, a quem fez um longo relatorio de sua palestra com o chefe da nação.

Avistou-se a seguir com os srs. Juracl Magalhães, Odilon Braga, Carlos Luz e Aluisio Alves, ministro Raul Ferrandes e prof. Valdemar Ferrelra.

Era grande o numero de deputados mineiros que procuravam ouvir impressões que o sr. Milton Campos trazia de seu encontro com o general Dutra.

### NOVAS DECLARAÇÕES

Como a entrevista concedida em palacio fosse muito curta e constantemente interrompida pelas perguntas dos reporteres, solicitamos ao sr. Milton Campos um relato de sua entrevista com o general Dutra.

O governador mineiro disse, inicialmente, que a primeira conclusão a tirar de seu encontro com o chefe da nação é que não tinha razão de ser a noticia, divulgada recentemente na imprensa carioca, segundo a qual o presidente Dutra estaria procurando restaurar a "antiga politica dos governadores".

Pelo contrario, o que o general fizera questão de acentuar correspondeu exatamente ao pensamento de nosso entrevistado, isto é, que incumbe aos grandes partidos democraticos o estudo do problema da sucessão.

A interferencia do presidente da Republica seria apenas no sentido de apelar para partidos que representem as tradições republicanas no pais, no sentido de que eles ponderassem a conveniencia de agir dentro do esquema do acordo interpartidario, esquema que, inclusive, poderia ser ampliado para conter outros partidos — tudo no interesse da manutenção e fortalecimento do regime democratico do Brasil.

"Manifestara tambem o presidente da Republica — continuou o sr. Milton Campos — seu desejo de ver unidas todas as forças politicas democraticas de Minas Gerais, por entender que essa união seria de grande alcance, formando a primeira base para um amplo entendimento de todas as forças democraticas do pais."

Perguntamos ao governador de Minas se achava possivel essa harmonização da politica do seu Estado.

S. ex. respondeu que achava facil, pois os politicos mineiros

## OBLEMA...

sempre souberam unir-se por uma causa superior.

— “Essa causa — acentuou — não era a união de Minas, com o objetivo de afirmação de sua força como bloco regional, mas no superior interesse da preservação das instituições democraticas no Brasil.”

Será difícil e precario um acordo com bases em transações, mas ao sr. Milton Campos parece facil congregarem as varias correntes mineiras, quando está em jogo a propria democracia no pais.

Essa união não implicaria, de resto, na fusão das varias correntes, mas simplesmente no fato de todos trabalharem juntos com uma finalidade elevada.

Indagamos então se s. ex. estaria disposto a dar algum passo no sentido da pacificação da politica mineira.

Disse-nos que os entendimentos cabem, naturalmente, às direções partidarias. Como governador, o que poderia fazer era propiciar esse entendimento e em tal sentido está disposto a envidar todos os esforços.

“De resto, as forças politicas que em Minas não apóiam meu governo, tambem não manifestam nenhuma hostilidade que indique fossem capazes de ajustar seus pontos de vista com o das correntes que me são favoraveis em torno de um objetivo mais alto.

“Tenho, pelo contrario, a certeza de que nenhum politico democratico de Minas deixará de compreender o sentido democratico do apelo do presidente da Republica e de se esforçar sinceramente para atendê-lo.

### DECLARAÇÕES DOS SRS. PRADO KELLY E VALDEMAR FERREIRA

Depois de conferenciar com o sr. Milton Campos, declarou-nos o sr. Valdemar Ferreira estar muito bem impressionado com o resultado do encontro do Palacio Rio Negro.

“Esse encontro — afirmou — transcorreu na maior cordialidade e há, pelo menos, duas noticias auspiciosas que registrar.

“A primeira, é a intenção manifestada pelo general Dutra de não interferir na campanha da sucessão, a não ser estimulando os partidos democraticos a se congregarem de maneira a garantir a sobrevivencia e o fortalecimento das instituições republicanas.

“A segunda, é o empenho de s. ex., e corresponde tambem aos desejos do sr. Milton Campos, de que todas as forças democraticas de Minas se unam no cenário federal, formando um bloco coeso para defender as tradições democraticas do pais. Essa união de Minas representa um fator de grande importancia no jogo da politica nacional e altamente benefica, pois o grande Estado montanhês se tem mostrado imune às influencias antidemocraticas que, infelizmente, são fortes em algumas unidades da Federação.”

Conversamos a seguir com o sr. Prado Kelly, que tambem se mostrou satisfeito com o que ouviu do sr. Milton Campos, principalmente com referencia à afirmação do general Dutra, de que é aos grandes partidos que cabe o estudo e encaminhamento do problema successorio.

“Tenho a impressão de que em tempo oportuno — e ele é o melhor juiz dessa oportunidade — o presidente da Republica se dirigirá à direção dos partidos para ouvi-los sobre o assunto.

“No momento, tudo o que me cabe é dar conhecimento à comissão executiva da U. D. N. do que me relatou o governador Milton Campos.”

### BLAGUE DO MINISTRO DO EXTERIOR

Por ocasião da visita que fez ao sr. Milton Campos, já ouvira o ministro Raul Fernandes o relato da reportagem sobre a entrevista concedida pelo general Dutra e Milton Campos. Soubera, inclusive, da frase do presidente, quando o reporter das Folhas, apesar da insistencia de s. ex. de que delegara poderes ao sr. Milton Campos para fazer todas as declarações insistira em saber se o chefe da nação convidara alguem para substituir seu atual ministro da Justiça. Nessa ocasião, conforme relatamos em outro local, disse o general Dutra:

— “O sr. governador pode responder tambem sobre esse assunto”.

Foi em alusão a isso que, ao se despedir do sr. Milton Campos, o ministro do Exterior disse que desejava colocar à disposição do governador de Minas, para facilitar qualquer combinação politica, a sua pasta ministerial, “se é — acrescentou — que ela vale alguma coisa”.

O sr. Milton Campos respondeu a essa blague com um cumprimento:

— “Muito agradecido, sua pasta vale muito, mas nenhuma combinação politica valeria o sacrificio de sua pessoa, cujos serviços todos reputam indispensaveis ao Brasil.”

### O REGRESSO A BELO HORIZONTE

O governador Milton Campos e sua comitiva, segundo se sabe, regressarão amanhã, às 8 horas, a Belo Horizonte.

20.3.49